

Cidades.

Copa vai antecipar recesso

Escolas vão modificar data de férias do meio do ano por causa da Copa do Mundo. O recesso, tradicionalmente feito em julho, será antecipado. *Página 7*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

REPORTAGEM ESPECIAL

MAIS MÉDICOS

750 CUBANOS NO ESTADO

Grupo terá aulas em Guarapari sobre saúde básica geral

/// **DANIELLA ZANOTTI**
dzanotti@redgazeta.com.br
/// **CARLA SÁ**
carla.sa@redgazeta.com.br

Setecentos e cinquenta médicos desembarcam nesta semana em Vitória e seguem para o Sesc de Guarapari. Vão participar da capacitação de 21 dias do programa Mais Médicos, que inclui aulas sobre o sistema de saúde pública no Brasil e lições de Língua Portuguesa. Ontem à noite, chegou o primeiro grupo, de 135 cubanos. O restante chega até quinta, e o treinamento começa na segunda, dia 7.

Guarapari será só sede do treinamento, e não foi informado se algum cubano trabalhará no Estado. Os médicos chegaram ao aeroporto por volta das 20h. A maior parte deixou o local por uma saída lateral e foi direto para um ônibus do Ministério da Defesa. Os poucos selecionados para falar com a imprensa vestiam jalecos brancos e seguravam bandeirinhas de Cuba e do Brasil.

“Trazemos todo o amor de Cuba para a população brasileira mais carente de



FOTOS: CARLOS ALBERTO SILVA

A primeira turma, com 135 profissionais, chegou a Vitória ontem à noite; curso começa na próxima segunda

saúde. Estamos muito contentes de ficar entre os brasileiros”, afirmou a médica Caridad Vega, 42, que já trabalhou na fronteira de Bolívia e Brasil. “Já atendi a brasileiros. São pessoas muito agradecidas e alegres.”

Membros da juventude

do PT e do PCdoB receberam os médicos com aplausos e gritos de agradecimento. Duas cubanas choraram de emoção. Uma delas foi abordada pelo engenheiro Wilson Sanches, que foi dar as boas-vindas para os cubanos. “Erradicamos doenças

como a poliomielite por causa das vacinas de Cuba. Esses médicos são pessoas do mais alto nível e não empresariais que formamos no Brasil”, diz Wilson, que é petista.

Os profissionais foram direto para Guarapari. “Eles terão alojamento, refeição e

treinamento, além de poder resolver a questão de sua documentação”, explica o secretário de Gestão do Trabalho e na Educação na Saúde do Ministério da Saúde, Mozart Sales. Embora ele tenha afirmado que chegariam a Vitória profissio-

nais de várias nacionalidades, representantes do Ministério da Saúde no Estado afirmaram que todos os 750 médicos são cubanos e virão graças a acordo entre governo e Organização Pan-Americana de Saúde (Opas).

Belo Horizonte, Brasília e Fortaleza também receberão grupos, totalizando 2 mil médicos cubanos nesta segunda fase. Os primeiros médicos do programa receberam a capacitação em oito cidades diferentes.

Entre os temas das aulas estão saúde básica geral e da mulher, do idoso, da criança, e doenças comuns no país, como a diabetes. “Os módulos tratam de assuntos do rol de competência necessária para que um médico atue no Brasil”, diz Mozart.

Os médicos também passarão por avaliação e vão conhecer unidades de saúde da Grande Vitória. O curso será ministrado por professores de universidade federais, escolas públicas de saúde e residência. Capacitados, os estrangeiros seguirão para as capitais dos Estados onde atuarão.



Sem escravidão

Joel Torres (segundo da direita para esquerda), 43, já trabalhou em Tocantins e no Amapá. Ele rebateu as críticas de que os cubanos serão escravizados. “Somos escravos do amor e da solidariedade.”



Emoção diante da recepção em aeroporto

Diante da recepção de um grupo de brasileiros no aeroporto, Patrícia Rodrigues Ramirez, 46 anos, ficou emocionada. Ela já trabalhou oito anos na Venezuela. “Estamos aqui para ajudar a população carente. Estou muito contente por estar no Brasil. A maioria dos médicos já participou de missões em muitos países”, frisou.



Preparo

Com mestrado em Urgências Médicas, José Espinoza (abraçado por um senhor na foto), 36, se diz preparado para atuar em qualquer local. “Conhecemos os problemas e estamos prontos para ajudar.”

MAIS MÉDICOS

SEGUNDA CHAMADA

Mais um estrangeiro vai atender em unidade de saúde do Estado

Médico português trabalhará em Vitória, em posto ainda não divulgado

/// CARLA SÁ
carla.sa@redgazeta.com.br

Além dos 750 médicos cubanos que estarão em capacitação e avaliação nos próximos 21 dias em Guarapari, também estará um português, que vai atuar em Vitória. Ele é um dos selecionados na segunda etapa do programa Mais Médicos.

A previsão é de que esse português comece a trabalhar em uma unidade de saúde da Capital, no dia 28 de outubro, após sair do curso no Sesc. O Ministério da Saúde ainda não divulgou o nome do profissional. A secretária de Saúde de Guarapari, Aurelice Vieira, também afirmou que uma brasileira formada nos Estados Unidos vai atuar no município, mas a informação ainda não foi confirmada pelo governo.

Já existem no Estado outros três médicos com formação estrangeira – um capixaba e dois espanhóis –, selecionados para Vitória, Serra e Viana. Chegaram no



FOTOS: REPRODUÇÃO TV GAZETA/ARQUIVO

Juan Luis Ortiz Rubio e Javier Oliva vieram da Espanha; Sandro Alberto da Cunha formou-se na Bolívia

Ufes vai atuar na fiscalização do trabalho dos médicos

/// A Universidade Federal do Espírito Santo vai ser uma das instituições que farão a supervisão da atuação dos médicos selecionados pelo Mais Médicos no Estado. Caso neces-

sário, a reitoria indicará profissionais para serem tutores. Para que seja requerido um tutor, entretanto, é preciso que haja ao menos 100 médicos em campo pelo progra-

ma no Espírito Santo. Hoje, existem 72. O serviço de tutoria e supervisão funciona como uma espécie de fiscalização e acompanhamento do dia a dia dos médicos.

último dia 15 e deveriam ter começado a trabalhar no dia 23 de setembro.

Entretanto, como o Conselho Regional de Medicina do Estado (CRM-ES) está se negando a fazer o registro desses profissionais, dois deles estão acompanhando as áreas administrativas para que conheçam melhor a realidade da saúde nas ci-

PERÍODO

1 semana

É o tempo em que já deveriam estar atuando três médicos do programa.

dades em que atenderão.

O brasileiro, que é nascido em Vila Velha e tem diploma de Medicina de uma universidade da Bolívia, está na Serra, visitando as unidades de saúde da cidade e aprendendo como se dá o funcionamento cotidiano na região. Quando for liberado para atender a pacientes, Sandro Alberto da Cunha ficará no setor Oceania, em Cidade Continental.

Designado para Vitória, o espanhol Juan Luis Ortiz Rubio está na Gerência de Atenção à Saúde, conhecendo a rede e os agravos epidemiológicos da cidade. O terceiro médico, o espanhol Javier Oliva, que veio para trabalhar em Viana, está sem função enquanto a Secretaria de Saúde Municipal aguarda a decisão sobre os registros.

CRM-ES decide se continua a negar registros

/// O CRM-ES deverá decidir, nesta semana, se continuará mantendo a posição de negar o registro provisório aos médicos com formação estrangeira ou não. Hoje, uma nova diretoria assume na entidade, e até sexta-feira os in-

tegrantes farão reunião para debater o assunto.

Até então, o conselho havia afirmado que só concederia o documento para aqueles que apresentassem a revalidação do diploma e o certificado de proficiência em Língua Portuguesa.

A entidade ingressou com uma Ação Civil Pública no dia 20 de agosto, pedindo que o conselho não seja obrigado a expedir o documento para os médicos intercambistas.

Até agora, não houve resolução judicial. Entretanto,

em todo o país a Justiça Federal tem decidido que os CRM são obrigados a emitir imediatamente os registros.

O advogado-geral da União, Luís Inácio Adams, já advertiu que os dirigentes de conselhos que se negarem a conceder o docu-

mento poderão ser processados por improbidade administrativa.

AÇÕES

Com exceção de Roraima e do Maranhão, entidades médicas de todos os Estados da federação entraram com ações judiciais para questionar o programa Mais Médicos. Do total de 29 ações, o

governo federal já obteve decisões favoráveis em 20.

A determinação mais severa foi para o CRM de Minas Gerais. Enquanto continuar negando o registro, será cobrada do conselho multa diária de R\$ 10 mil. Em protesto, o presidente do CRM-MG, João Batista Gomes Soares, renunciou ao cargo.

Secretário da Serra: “A falta de profissionais é fato”

/// O grupo de médicos cubanos que chegou ontem a Vitória foi recebido por secretários de Saúde dos municípios de Guarapari, Viana e Serra, além da senadora Ana Rita (PT-ES).

Representante do Colegiado de Secretários de Saúde do Espírito Santo e secretário de Saúde da Serra, Luis Carlos Reblin, defendeu a vinda de médicos estrangeiros para o Estado.

Segundo ele, o programa Mais Médicos oferece várias vantagens para os municípios e para a população.

“Os médicos vão trabalhar em tempo integral, em regime de 40 horas semanais. A remuneração dos profissionais é feita por uma bolsa paga pelo governo federal, o que desonera os municípios, que podem investir em outras melhorias na saúde. Além

EM GUARAPARI

5 pedidos

É o número de médicos que Guarapari voltou a solicitar ao governo federal.

disso, o programa permite a ocupação de vagas que os municípios, muitas vezes, não conseguem preencher. A falta de médicos é um fato”, afirmou Reblin.

A Serra é o sexto municípios em número de médicos do programa. Até agora, 21 profissionais brasileiros já começaram a trabalhar nas unidades de saúde do município, e outros três fizeram a inscrição

para esta segunda etapa.

Segundo Reblin, os profissionais do Mais Médicos, junto de outros quatro do Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (Provab), também do governo federal, estão na Serra e vão atender a mais de 200 mil consultas no período de um ano.

A secretária de Saúde de Guarapari, Aurelice Vieira, também foi ao aeroporto

para receber os médicos e disse que a expectativa é aumentar de 28% para 50% a cobertura da atenção primária do município com a atuação dos profissionais.

“Nós nos cadastramos para receber mais cinco médicos em Guarapari. Precisamos de profissionais que criem vínculo com as comunidades e, por meio do programa, teremos isso por pelo menos três anos”, diz. A cidade já conta com cinco médicos do programa. (Daniella Zanotti)